

# Valdemar Costa Neto tem audiência com Dino e isola a bancada do PL no Senado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Comissão do 8/01 encerra trabalhos no dia 17

Depoimento na quinta-feira do PM Beroaldo José de Freitas Júnior será o último da CPMI. Governo não conseguirá ouvir, como queria, o general Braga Neto. Hoje, os integrantes da comissão deverão discutir detalhes do relatório de Eliziane Gama e os possíveis indiciamentos para encerrar os trabalhos no próximo dia 17 de outubro.

PÁGINA 4

## INEL e MSL cobram fiscalização na Cemig

PÁGINA 8

# Fala de Pacheco acirra a guerra entre o Congresso e o Supremo

Presidente do Senado sofre pressão de colegas do Parlamento e eleitores

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

## Rio Innovation Week mostra a vocação tecnológica da capital fluminense

Alexandre Brum/Ag. Enquadrar



Durante quatro dias, o Rio se torna a capital tecnológica da América Latina, com Rio Innovation Week, que acontece até sexta-feira (6), no Pier Mauá. Na palestra de abertura desta edição, a terceira, o idealizador da feira, Fábio Queiroz (2º), ressaltou tecnologia e inovação não podem ficar presos numa caixa e devem ser presentes na vida de todos os brasileiros. O governador do Rio, Cláudio Castro (4º), exaltou, na sua fala, que o estado será o melhor do país em inovação e tecnologia futuramente. Além de Castro (no púlpito) e Fábio Queiroz, a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos (3º), e a deputada federal Soraya Santos (1º) também estão na foto ao lado

MAGNATIVA - PÁGINA 3 E PÁGINA 8

# Nunes Marques ignorou argumentos da CPMI

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

## Brasil e China dispensam o dólar em transações

Um marco histórico para a economia brasileira e chinesa. Pela primeira vez uma operação de comércio entre os dois países foi feita em circuito fechado com as moedas locais. Dessa forma, as transações foram financiadas e liquidadas em yuan e convertidas diretamente para real.

PÁGINA 6

## Munição para a Ucrânia no fim, diz Otan

A Otan disse que os estoques de munição de aliados na Ucrânia estão quase no fim. Analistas estimam que os disparos feitos pela artilharia de Kiev foram de origem ocidental. A ex-república soviética estima ter recebido ajuda de R\$ 500 bilhões.

PÁGINA 7

## SUS mais digitalizado no plano do governo

A secretária nacional de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, disse ao participar do 1º Simpósio Internacional de Transformação Digital no SUS, que espera da digitalização do SUS fortalecimento do sistema.

PÁGINA 5

## 2º CADERNO

### Corpos amazônicos em movimento

O Corpo de Dança do Amazonas faz sua estreia em palcos cariocas com dois espetáculos no Teatro Nelson Rodrigues

Michael Dantas/Divulgação



'TA - Sobre ser Grande' é um dos espetáculos do repertório do grupo

PÁGINAS 1 E 2

Reprodução YouTube



Autor de sucessos do samba na voz de outros artistas, Toninho Geraes avisa que agora está compondo para si mesmo, abrindo mão do sucesso fácil e apostando em criações mais complexas

PÁGINA 3

Divulgação

Talento pianista desaparecido na Argentina durante a ditadura, Tenório Jr é tema da animação 'Atiraram no Pianista', que abre o Festival do Rio nesta quinta-feira



PÁGINA 5

## Hamilton fala sobre o futuro e presente

De contrato renovado com a Mercedes, Hamilton hoje poderia estar fechado com a Ferrari. Ao portal "Blick", o britânico admitiu que já teve conversas casuais com a escuderia italiana. "Nunca [recebeu oferta]. Ok, definitivamente tivemos algumas conversas irrelevantes.



Hamilton luta pelo oitavo título na F1

Divulgação/ Mercedes

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

### A mistura da fé com a política

PÁGINA 3

ARISTÓTELES DRUMMOND

### A militância do atraso

PÁGINA 2

## Aristóteles Drummond

### Militância do atraso

Nestes tempos em que vivemos, sem liderança política, cultural e cívica para orientar a sociedade, crescem as iniciativas tóxicas para a sociedade. Ambiente em que a liberdade é usada contra o interesse público.

No Rio de Janeiro, temos exemplos de manifestações que vão de encontro a ordem econômica e a qualidade de vida do cidadão, curiosamente promovidas por entidades ditas representativas da população. Além do barulho, recorrem à Justiça buscando amparo para suas teses.

Dois casos estão na ordem do dia, que felizmente não encontraram eco no Judiciário. O primeiro é a reivindicação feita em nome dos moradores da região do Jardim de Alah

para impedir o projeto que vai revitalizar e proporcionar qualidade de vida à região e à cidade. O local hoje é inseguro, refúgio de bandidos e com o projeto será um ponto de lazer de bom nível. Todos sairão ganhando. Outra iniciativa inacreditável, baseada em dados falsos, é a de supostos moradores da Urca contra a tirolesa, que vai acrescentar uma atração turística à cidade, sem prejuízo ambiental ou mesmo afetando o movimento, pois o uso tem limitações naturais e deve atender a menos de 500 pessoas por dia.

A questão da limitação do movimento do Santos Dumont foi um grave erro, um desastre para o turismo e os negócios, quando o natural e legítimo teria sido a limita-

ção do número de passageiros por ano e não a interferência nas rotas a serem atendidas, como sugeriu o senador Carlos Portinho e este jornal em editorial. Estas, no nosso entender, deveriam até contemplar voos para Buenos Aires, tornando o final de semana lá e cá mais fácil para cariocas e portenhos. Bastava limitar o número de passageiros.

E tão lamentável quanto à militância pelo atraso é a omissão da sociedade na defesa de interesses legítimos e de bom senso. Este seria o caso da omissão no que toca a prioridade na questão da população de rua, que está, com amparo agora do Supremo Tribunal, ameaçando a paz social, a proteção do bom uso de calçadas, sem condições

sanitárias como moradia, interferindo na segurança de imóveis que pagam impostos, inibindo a circulação do cidadão no entorno de sua residência. Um absurdo que afeta a atividade econômica, incluindo o turismo, que é relevante na geração de emprego e renda no Rio. Nenhuma voz se levantou para chamar a atenção para a medida que, inclusive, veda barreiras de proteção ao patrimônio e à segurança do cidadão. Este é o caminho do caos.

A reação deveria partir do Legislativo municipal e da própria prefeitura, responsáveis pela gestão dos espaços urbanos. Todo e qualquer ação das autoridades devem ser apoiadas e não contestadas.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

### O que é 'sangue dourado', que fez homem salvar mais de 2 milhões de bebês

**1-CONCURSO NACIONAL** unificado terá edital até 20 de dezembro. Ao todo, 20 órgãos terão 6.590 postos. Por Cristiane Gercina. O concurso nacional unificado autorizado pelo governo federal na última sexta-feira (29) terá o edital publicado até o dia 20 de dezembro, segundo o MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos). Ao todo, são 6.590 vagas em 20 órgãos públicos. A lista de cargos inclui oportunidades de analista, técnico administrativo, engenheiro, assistente social, técnico em comunicação social, médico, economista, advogado, analista de comércio exterior, arquiteto, arquiteta e médico, entre outras. O maior número de postos oferecidos é para auditor fiscal do trabalho, que terá 900 chances. O salário para a função é de R\$ 22,9 mil, segundo dados do Portal da Transparência do governo federal. O órgão que mais oferece cargos é o próprio MGI, com 1.480 vagas. As provas do concurso unificado estão previstas para o dia 24 de fevereiro. As regras de participação estarão no edital da seleção. Segundo o governo, as provas do concurso nacional unificado serão realizadas em 179 municípios. (...) (Folha de S. Paulo)

nas próximas. Há diversas razões para explicar esse fenômeno. Entre elas estão o pioneirismo da direita nesse ambiente, a arquitetura das redes sociais, o acesso a financiamento, o tipo de conteúdo disseminado e o incentivo à monetização. Segundo especialistas, se a esquerda — não só no Brasil — quiser virar esse jogo, precisará fugir das armadilhas lançadas pela direita e mudar sua forma de se relacionar com a tecnologia. “A esquerda brasileira sempre teve dificuldades para lidar e compreender a comunicação. Isso continuou no cenário digital”, diz o sociólogo Sérgio Amadeu da Silveira, professor da Universidade Federal do ABC (UFABC). Como reflexo disso, existem, de acordo com o sociólogo, menos canais de esquerda na internet (veículos, youtubers, podcasters etc), com alcance menor que os de vários grupos da extrema direita. “Boa parte da esquerda ainda pensa com a cabeça do mundo da comunicação de massas, mas vivemos o cenário da comunicação distribuída. Não existe bala mágica. É preciso pensar diversas estratégias para diversos segmentos da sociedade”, afirma Silveira. (...) (Folha de S. Paulo)

**3-‘SANGUE DOURADO’** - O que é ‘sangue dourado’, que fez homem salvar mais de 2 milhões de bebês. O australiano James Harrison doou sangue por 60 anos. Mas, ao contrário da maioria dos doadores, seu sangue tem um anticorpo usado para fazer uma vacina que salva vidas, chamada Anti-D. A substância é administrada em mães cujo sangue pode “atacar” os fetos. Conhecido como o

“homem do braço de ouro”, estima-se que ele tenha doado seu sangue mais de mil vezes. Segundo o Serviço de Sangue da Cruz Vermelha da Austrália, ele ajudou a salvar a vida de mais de 2,4 milhões de bebês australianos. (Com reportagem publicada em 10/06/2015) (...) (VivaBem-UOL)

**4-PREÇO MÉDIO DO METRO QUADRADO** - Quer comprar imóvel? Ranking mostra preço médio do m<sup>2</sup> em 50 cidades. Por Giuliana Saringer. Os preços de venda dos imóveis residenciais subiram 5,29% nos últimos 12 meses encerrados em setembro. O dado é do índice FipeZap, divulgado nesta terça-feira (3). O valor médio do metro quadrado nas 50 cidades monitoradas pelo índice foi de R\$ 8.622. Balneário Camboriú (SC) é a cidade com metro quadrado mais caro. O valor médio do metro quadrado residencial é de R\$ 12.470. Em seguida aparecem as cidades Itapema (SC), com R\$ 11.946, Vitória (ES), com R\$ 10.806, São Paulo (SP), com R\$ 10.575, e Florianópolis (SC), com R\$ 10.566. A pesquisa monitora os preços de imóveis residenciais em 50 cidades. O local com o metro quadrado mais barato é Betim (MG), onde o metro quadrado custa R\$ 3.775. O índice leva em conta somente os anúncios de apartamentos veiculados na internet, ou seja, o preço final do contrato pode variar para baixo ou para cima. Ranking do preço médio por metro quadrado: Balneário Camboriú (SC): R\$ 12.470, Itapema (SC): R\$ 11.946, Vitória (ES): R\$ 10.806, São Paulo (SP): R\$ 10.575, Florianópolis (SC):

R\$ 10.566, Itajaí (SC): R\$ 10.363, Rio de Janeiro (RJ): R\$ 9.953, Barueri (SP): R\$ 9.242, Curitiba (PR): R\$ 8.930, Brasília (DF): R\$ 8.889, Belo Horizonte (MG): R\$ 8.147, Maceió (AL): R\$ 7.999, Vila Velha (ES): R\$ 7.903, São Caetano do Sul (SP): R\$ 7.726, Recife (PE): R\$ 7.496, São José dos Campos (SP): R\$ 7.317, Osasco (SP): R\$ 7.163, Fortaleza (CE): R\$ 7.133, Niterói (RJ): R\$ 6.904, São José (SC): R\$ 6.898, Goiânia (GO): R\$ 6.796, Santo André (SP): R\$ 6.709, Porto Alegre (RS): R\$ 6.556, Joinville (SC): R\$ 6.412, Santos (SP): R\$ 6.321, Manaus (AM): R\$ 6.241, Campinas (SP): R\$ 6.098, Diadema (SP): R\$ 6.069, Guarulhos (SP): R\$ 6.025, Blumenau (SC): R\$ 5.976, Guarujá (SP): R\$ 5.926, São Bernardo do Campo (SP): R\$ 5.887, Salvador (BA): R\$ 5.886, João Pessoa (PB): R\$ 5.743, Campo Grande (MS): R\$ 5.731, Praia Grande (SP): R\$ 5.479, Jabotão dos Guararapes (PE): R\$ 5.195, Caxias do Sul (RS): R\$ 5.021, Canoas (RS): R\$ 4.974, São José do Rio Preto (SP): R\$ 4.843, Santa Maria (RS): R\$ 4.816, Novo Hamburgo (RS): R\$ 4.690, Contagem (MG): R\$ 4.690, São José dos Pinhais (PR): R\$ 4.627, Londrina (PR): R\$ 4.597, Ribeirão Preto (SP): R\$ 4.504, São Leopoldo (RS): R\$ 4.356, São Vicente (SP): R\$ 4.221, Pelotas (RS): R\$ 4.139, Betim (MG): R\$ 3.775. (UOL)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### Outubro e sua contribuição turística

Pedimos licença aos historiadores de plantão para modificar, somente neste texto, a famosa expressão de Pedro Álvares Cabral: “Terra à vista” para “Feriado à vista”. É isso mesmo, outubro chegou trazendo muitos fatores positivos ao setor turístico e à economia brasileira como um todo.

O décimo mês do ano promete inúmeros festivais gastronômicos, esportivos e celebrações religiosas como o Círio de Nazaré, Dia do Evangélico e o tradicional Dia de Nossa Senhora Aparecida, um dos feriados mais esperados no ano por fiéis.

Diante de um mês repleto de atrações, só podemos afirmar uma coisa: mais dados positivos e expectativas alcançadas para um setor tão importante para o crescimento e faturamento do país. Já havíamos relatado a recente onda de calor que lotou praias, hotéis e destinos de todo o Brasil, e agora, com a quase chegada do verão e feriados prolongados, a comemoração, com certeza, vai ser antecipada.

Se desde o início do ano, com a gestão da ex-ministra

Daniela Carneiro e, agora, sob o comando do ministro Celso Sabino, o Ministério do Turismo apresentava, semanalmente, números positivos ao setor, a partir de agora, inevitavelmente, vão ser maiores ainda. Momento este dos hoteleiros já irem de preparando para a alta temporada, donos de restaurantes e estabelecimentos comerciais estudarem seus estoques para que, da melhor forma possível, consigam suprir toda a demanda turística que queremos que exista daqui até o fim do ano em todo o país.

Não temos ainda dados de setembro, mas podemos afirmar que agosto fez história. Recentemente o MTur divulgou que o turismo corporativo cresceu e faturou R\$ 1,2 bilhão somente naquele mês. Locação de veículos, hotéis e serviços aéreos foram os setores que mais se destacaram.

Além disso, a geração de empregos deve sempre ser enaltecida. Somente em agosto, mais de 23,6 mil pessoas foram empregadas em atividades turísticas. Uma contribuição de 20% das novas vagas oferecidas em todo o país.

### Bruno Lage é inexplicável

O 2023 do botafoguense está sendo uma verdadeira montanha russa de emoções. Ainda se adaptando à nova realidade dos investimentos pomposos da SAF de John Textor, o Glorioso viveu momentos de revolta, de surpresa, alegria, esperança e agora... A revolta retornou para assombrar o Alvinegro que sonhava com um fim de ano de comemorações e tranquilidade.

No início do ano, a campanha botafoguense no Campeonato Carioca foi vergonhosa. Com apresentações muito abaixo do que poderia, o time sequer se classificou para o mata-mata do estadual, indo para a disputa da agora desprestigiada Taça Rio, da qual se sagrou campeão em cima dos clubes de menor investimento. No entanto, esse período foi muito bem aproveitado pelo técnico Luís Castro, que trabalhou o entrosamento do elenco e melhorou

a tática, chegando ao Brasileiro “na ponta dos cascos”.

Sob o comando do português, o Botafogo decolou e conseguiu a melhor campanha da história do primeiro turno do torneio, sendo líder isolado com 12 pontos de vantagem do vice. Porém, o técnico foi seduzido por uma proposta multimilionária do time de Cristiano Ronaldo, o Al-Nassr, e foi para a Arábia Saudita. Pata o lugar dele, Textor contratou o também português Bruno Lage, que buscando mostrar serviço, acabou com o Botafogo.

Ele engessou a equipe e tirou improvisou destaques do time em posições diferentes das que jogam, como Tchê Tchê, volante que virou lateral. Sem vencer há cinco jogos, a sorte de Lage é que a vantagem era muito grande, agora reduzida para 7 pontos. Mas ainda há risco de uma vexatória perda do título. Sua permanência é inexplicável.

## Opinião do leitor

### Força Nacional

A entrada da Força Nacional no Rio para ajudar na segurança pública na Comunidade da Maré pode ajudar o setor de segurança do Rio a se aprimorar ainda mais no combate digno ao narcotráfico, que cada vez mais amedronta os moradores.

Gabriel Felipe de Lisboa  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 100 ANOS: BULGÁRIA AUMENTA AS FORÇAS ARMADAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de outubro de 1923 foram: Grécia paga uma indenização pesada a Itália pelo inciden-

te em Janina. Aliados autorizam o governo búlgaro a aumentar as forças armadas, para impedir os golpes comunistas no país. Enquanto a Lei

de imprensa fica a passos lentos no Senado, a intervenção no Sul avança. Situação sobre as reparações de guerra em negociação.

#### HÁ 75 ANOS: SITUAÇÃO DA PALESTINA SEM SOLUÇÃO NA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de outubro de 1948 foram: Bolívia pede, na Assembleia da ONU, a admissão da

Espanha e da Itália, na organização. Países árabes reclamam da divisão da Palestina, que pode ficar toda com os judeus. Dutra envia duas pro-

postas para o Congresso, uma para construir refinarias no país e outra para reestruturar os Correios e Telégrafos.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## PINGA-FOGO

■ **TODA A CÚPULA** - A reunião de Cláudio Castro com o ministro Flávio Dino foi bem maior do que o encontro com os dois políticos. Estava presente todo o primeiro escalão da administração federal. Ela foi marcada no final de semana em uma conversa entre dois amigos, classificados por Dino de “queridos albaneses” e materializada na própria segunda.

■ **FOCO NO SOCIAL** - Agradou muito aos presentes um estudo que foi levado pelo Rio que mostra a questão social da Maré e como o poder público pode agir para criar um cenário que coloque o atendimento à população em primeiro lugar. Uma visão humanizada da solução de segurança que agrada a Flávio Dino e principalmente o presidente Lula.

■ **E OS SENADORES?** - Aliás, a audiência de Valdemar Costa Neto com Flávio Dino agenda da pelo líder da Câmara do PL, Altineu Cortês, desagradou a turma do Senado, por não ter sido chamado um representante, como o senador Rogério Marinho. Dino, além de ser um colega senador, se for indicado para o STF, precisará do clima amistoso da bancada do PL. A interlocução deixou de fora exatamente o segmento do partido que interessa a Dino.

■ **BOMBA ATÔMICA** - O Palácio do Planalto ligou a luz amarela para a possibilidade de uma truculência política contra o prefeito mais leal ao presidente Lula. Esta história que corre de um vice-prefeito mandar fazer um terno para a posse e ficar guardando a cadeira para o irmão em 2024 é acender fósforo junto a barril de pólvora.

■ **DOIS IRMÃOS** - Curiosa a política da Baixada. Semanalmente André Lazaroni participa do podcast do pré-candidato a prefeito de Duque de Caxias, o Zito. Aliás, Lazaroni deve concorrer a vice. A curiosidade é sobre as reuniões familiares aos domingos. O pai de André é casado com a mãe de Netinho Reis, o pré-candidato ungido pelo clã de Washington Reis.

■ **BRASILEIRA PREMIADA** - A pesquisadora brasileira Suely Machado Carvalho foi uma das sete vencedoras do Prêmio Ozônio, iniciativa do bilionário Richard Branson, fundador do Grupo Virgin, iniciativa para alertar sobre as mudanças climáticas e distinguir aqueles que trabalham para mitigar o aquecimento global. Suely é considerada uma referência na Organização das Nações Unidas (ONU) nesse debate.

■ **BAIXO CARBONO** - Suely Carvalho é especialista técnica sênior do Painel de Avaliação Econômica e de Tecnologia para o Protocolo de Montreal no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Segundo a justificativa do Prêmio, “Suely ocupou vários outros cargos sêniores, protegendo o ozônio e o clima ao longo de mais de 35 anos”. “Estou muito feliz com o reconhecimento recebido”, disse a pesquisadora. “Ser premiada no momento em que celebramos o Dia Internacional da Preservação da Camada de Ozônio, coroa meu trabalho de mais de 35 anos de dedicação a essa causa”.

■ **SOMMA I** - Além de dividirem a mesma assessoria jurídica, Petrópolis e Angra dos Reis, têm mais um prestador de serviço em comum: SOMMA Serviços de Comunicação Ltda. Ambas prefeituras firmaram contratos com a mesma empresa de assessoria de imprensa. A diferença é que em Angra foi por processo de licitação, a empresa é subordinada à Secretaria de Governo e Relações Institucionais do município. O contrato foi assinado no dia 07 de fevereiro de 2022, no valor de R\$ 3,3 milhões, e foi prorrogado este ano.

■ **SOMMA II** - Já em Petrópolis, a Prefeitura contratou os serviços da SOMMA por meio de contrato emergencial. Dois meses após a primeira tragédia de 15 de fevereiro de 2022, a empresa chegou para dar uma força à Coordenadoria de Comunicação Social devido à alta demanda gerada pela crise. O contrato de R\$ 350 mil foi firmado com prazo de 60 dias. Na época, após a imprensa denunciar, a Prefeitura voltou atrás e disse que o valor pago à empresa foi menor do que o previsto em contrato. Mas a quitação até hoje não foi publicada no Portal da Transparência. O Correio questionou a Prefeitura, que não respondeu; e a SOMMA, que enviou a seguinte nota: “A Somma Comunicações informa que prestou à Prefeitura de Petrópolis o serviço de assessoria de imprensa em caráter emergencial para ampliar a divulgação de ações do poder público após as chuvas de fevereiro e março de 2022. A compro-



## MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

## Abertura do Rio Innovation Week



O Correio da Manhã prestigiou a abertura do Rio Innovation Week. Na foto, o presidente do grupo, Marcos Salles, ladeado pelos organizadores do evento, Fábio Queiroz (e) e Jerônimo Vargas (d)



Durante a abertura do evento, no Pier Mauá, o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves; o secretário de Turismo do Estado do Rio, Gustavo Tutuca; o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Queiroz; e Marcos Salles



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também esteve na abertura da conferência. Da esquerda para a direita: Paes; a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; a secretária de Ciência e Tecnologia do Rio, Tatiana Roque; e Fabio Queiroz

vação das atividades, realizadas entre 18 de abril e 10 de junho do ano passado, foi entregue à Prefeitura. As duas notas fiscais referentes aos serviços permanecem com o pagamento em aberto”.

■ **101 ANOS DE BARRA MANSÁ** - O desfile pelas comemorações dos 101 anos de Barra Mansa reuniu lideranças de toda a região, incluindo Quatis, ex-distrito do município. Ficaram lado a lado, o prefeito Rodrigo Drable, o anfitrião da festa; a vice-prefeita Fátima Lima; o bispo da Diocese de Barra do Pirai-Volta Redonda, Dom Luiz Henrique; o prefeito de Quatis, Aloísio d’Elias; a vice-prefeita de Pinheiral, Sediene Maia; os comandos da Academia Militar das Agulhas Negras e da 7ª delegacia de Polícia Rodoviária Federal (Del-PRF); do coronel Martins, comandante do 28º BPM; do capitão Andrade, da 2ª Cia da Polícia Militar. E, claro, vereadores, secretários, entre outras autoridades. “Saio daqui hoje com a sensação de dever cumprido. Foi uma festa que lotou as avenidas, mostrou o calor



A TV Correio da Manhã (TVC) também esteve presente no primeiro dia de RIW. Na foto, a equipe entrevistando o governador Cláudio Castro



Gustavo Tutuca ladeado pela embaixadora do RIW, Camila Farani (e), e a atriz e palestrante, Flavia Alessandra (d). Na ocasião, ambas receberam a placa do projeto estadual: ‘O Rio Continua Lindo’



O governador do Rio Cláudio Castro durante seu discurso no evento que será realizado até a próxima sexta-feira

do nosso povo e, principalmente, ressaltou que as famílias celebram a tradição da cidade”, disse Rodrigo. O secretário de Governo, Luiz Furlani, que já tem o apoio de Drable para 2024, acompanhou todo o desfile. Não é bobo de perder uma oportunidade dessa.

■ **SENADOR CONFIRMADO** - O senador Carlos Portinho, do PL, já confirmou que estará em Barra Mansa na próxima sexta-feira, dia 06, quando participará do 2º Encontro Direita Conservadora, que acontecerá no Hotel Ano Bom, a partir das 19 horas. O evento, organizado pelo empresário Bruno Marini, terá ainda as presenças do deputado estadual Alan Lopes, do PL; o pastor Rinaldo Dias, presidente do Cadevre (Catedral das Assembleias de Deus de Volta Redonda); o pastor Eduardo, do Projeto Vida; Danny Villas Boas e Hermiton Moura, ambos do “Movimento Vem Pra Direita” da “Cidade do Aço”.

■ **‘FAZ DE CONTA’** - Bruno, que já tem sua

pré-candidatura à prefeitura dada como certa, aproveitou para criticar a atual administração municipal, na mensagem que divulgou parabenizando Barra Mansa pelos 191 anos, comemorado na terça, dia 03. “Eu não tenho dúvidas de que Barra Mansa já poderia estar muito melhor, infelizmente comemoramos mais um aniversário com os mesmos problemas crônicos de sempre, principalmente o esvaziamento econômico que destrói os empregos”, disse Bruno. E foi mais além: “Barra Mansa vive hoje num faz de conta, faz de conta que está bem, quando na realidade o povo sofre sem perspectivas de um futuro promissor”.

■ **ALTA PRESSÃO** - Depois de alguns dias de pressão política, principalmente da Procuradoria Geral do Estado do RJ, o presidente do Sinfrejr, Alexandre Mello, que representa os auditores da Secretaria da Fazenda do Estado, enviou o seguinte pedido de esclarecimento. O texto é um pouco mais educado do que a nota que enviou aos associados no dia da publicação. Como é praxe e seguindo nossas normas editoriais, publicaremos na íntegra, seguida de uma nota da redação: “Somos o Sinfrejr - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, entidade que desde 1988 representa a categoria responsável por arrecadar os tributos que financiam o funcionamento do Estado do Rio de Janeiro. Foi com surpresa que recebemos a veiculação na última quinta-feira (28/9), pela Coluna Magnavita, da matéria ‘Corregedoria da Sefaz RJ inibe atuação dos fiscais com recibo de punições esdrúxulas’. O texto atribui à nossa entidade classista uma série de supostas declarações a respeito do referido órgão correccional.

Destacamos que nenhum membro da diretoria foi procurado pela reportagem em questão. Uma vez que este coletivo é o único responsável pelas nossas manifestações institucionais, são descabidas todas as menções a este sindicato constantes do referido texto. As críticas do Sinfrejr à estrutura da Corregedoria Tributária da Sefaz/RJ são amplamente conhecidas e desposadas publicamente há mais de uma década. Elas dirigem-se ao fato de, desde o advento da Lei Complementar n. 107/2003,0 estarem à frente do órgão nomes não pertencentes à carreira fiscal. Nada obstante, nossa forma de apresentar esta e outras reivindicações ao governo e à sociedade sempre foi a mais respeitosa possível e assim continuará Solicitamos, portanto, que seja procedida a correspondente retificação do conteúdo citado, tanto no sítio eletrônico do jornal, quanto em sua versão impressa, na qual a matéria foi reproduzida na edição do dia 29/8. Agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para prestar quaisquer informações relativas à administração tributária fluminense de modo a contribuir para bem informar os leitores desse importante veículo de comunicação. Atenciosamente, Alexandre Mello, Presidente do Sinfrejr”.

■ **NOTA DA REDAÇÃO** - A resposta deve atender a uma posição política do Presidente Alexandre Mello, que perde a sua imunidade sindical no final de 2023, quando termina o seu mandato e ele retorna à SEFAZ, ficando tão venerável à corregedoria como os demais colegas. Uma leitura da nota original, publicada no dia 28 de setembro, por um conhecedor mínimo da língua portuguesa, perceberá que em nenhum momento o Sinfrejr é citado como o provocador da notícia. Registramos sim, a posição do sindicato que, na sua nota, publicada na íntegra acima, afirma textualmente: “As críticas do Sinfrejr à estrutura da Corregedoria Tributária da Sefaz/RJ são amplamente conhecidas e desposadas publicamente há mais de uma década. Elas dirigem-se ao fato de, desde o advento da Lei Complementar n. 107/2003,0 estarem à frente do órgão nomes não pertencentes à carreira fiscal.”

O Correio da Manhã cita o sindicato por ter conhecimento das suas posições públicas contrárias de estarem à frente da corregedoria nomes não pertencentes à carreira fiscal. Posições “desposadas publicamente” que endossamos. Imaginem como a PGE agiria se o seu corregedor fosse um auditor fiscal da Sefaz?

■ **Lamentamos que o presidente do sindicato não tenha dito uma única linha sobre a notícia apontando que três membros da corregedoria residem em outros estados, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais, fato que interfere no amplo direito de defesa dos fiscais investigados pela corregedoria. A sua atitude é compreensível como ato político e como também à prudência, já que deixa o mandato sindical no final do ano, mesmo que esta passividade prejudique a categoria que representa.**

## Fernando Molica

## Fé na política

As eleições para integrantes dos conselhos tutelares reafirmaram que, aliadas a setores da extrema direita, igrejas evangélicas são hoje a principal organização política do país. Uma organização que, apesar de propagar teses conservadoras, tem uma estrutura moderna, ágil, multifacetada, integrada por milhões de pessoas que, mais do que militantes, são líderes e multiplicadores de uma determinada verdade, também divulgada pelos tantos desca-minhos da internet.

A lógica das igrejas evangélicas favorece uma pulverização que, neste caso, é sinônimo de força, não de dispersão. Dife-

rentemente do que ocorre com o catolicismo, não há um rígido comando unificado e central, mas princípios gerais adaptáveis à realidade de cada área.

Essa descentralização serve de vacina à obediência hierárquica que, no caso católico, contribuiu de maneira decisiva para o fim das CEBs, Comunidades Eclesiais de Base, bombardeadas por sucessivos ataques do Vaticano.

Baseadas numa leitura conservadora da Bíblia, valores repetidos ao longo de séculos, essas células de atuação política de origem evangélica são versáteis. Podem ser ligadas a grandes denominações, com

estrutura e objetivos empresariais, mas também a pequenos núcleos religiosos plantados em favelas, áreas rurais e periferias.

Num país pobre, violento, de urbanização repentina, igrejas evangélicas se tornaram pontos de referência fundamentais para os que chegavam de outras cidades e estados. São, na grande maioria dos casos, templos simples, compatíveis com as casas dos vizinhos, não exibem a imponência dos templos católicos.

Os pastores são pessoas como eles, muitas vezes de origem pobre, passam ou passarão por dificuldades de sobrevivência, têm problemas no

casamento, passam perrengues com os filhos — padres sequer constituem família.

Em alguns locais, como no Rio, a ligação entre religião e política foi semeada por gestos como o do então governador Anthony Garotinho, que, evangélico, entregou a pastores a tarefa de distribuição em suas comunidades o Cheque Cidadão, programa de complementação de renda.

A necessária adoção pela esquerda das chamadas pautas identitárias deu aos evangélicos uma nova missão, o combate ao que, para eles, é a única forma possível de família. Numa sociedade de valores

políticos-institucionais tão frágeis e de experiências educacionais e culturais tão variadas e díspares, a defesa de um determinado comportamento moral serviu como um toque de reunir.

A mudança nas relações trabalhistas e a crise nas organizações sindicais que propunham lutas coletivas fortaleceram a fé nas soluções individuais; o protestantismo classifica a riqueza material de benção divina.

Por essa visão, a esquerda virou uma ameaça à moral social e à prosperidade individual, ao empreendedorismo, mesmo ao que trafega pendurado numa motocicleta para

entrega de comida.

Não importa que, aqui e ali, lideranças evangélicas apareçam envolvidas em escândalos ou negociações, são vistas como vítimas de injustiça, exemplos da histórica perseguição aos cristãos, especialmente aos seguidores das teses de Martin Lutero.

Espalhados pelo país, unidos por um discurso moral, político e econômico, evangélicos ensaiam uma nova versão do trabalho de base tão propagado pela esquerda. Mais: creem que sua atuação política-institucional representa uma missão dada por Deus, e não é simples debater com Ele.

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/Agência Brasil



Pacheco sofre pressão na briga entre poderes

## Por que Pacheco abandonou o figurino de político mineiro?

Chama a atenção o comportamento do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O figurino tradicional de político mineiro, conciliador e distante de polêmicas parece ter sido abandonado. Na disputa entre os poderes que se instalou, Pacheco resolveu assumir o posto de comandante. Brigando não apenas com o Supremo Tribunal Federal (STF), mas também com a Câmara. O

que terá acontecido? “Pacheco parece ter assumido a hashtag chateado”, brinca o analista político e advogado na Suprema Corte Melillo Dinis. “Aparentemente, há uma série de fatores que estão pressionando Pacheco a se posicionar de uma forma mais aguda nessa disputa”, considera Melillo. “Ele acabaria perdendo espaço dentro do Senado e com seus eleitores”, considera.

## Discurso

Pacheco vinha sendo pressionado internamente a cumprir o que dissera em seu discurso de campanha. Pacheco prometera um Senado “sem revanchismos”, mas capaz de se impor. “Um Senado que se subjugue é um Senado covarde. Não permitiremos”, disse ele.

## #chateado

Tal pressão se somou aos fatores que levavam à tal “hashtag chateado”. Além das questões que envolvem o STF, os senadores estão incomodados com a forma como a Câmara entrega sem prazo os projetos para análise. E com a lentidão do Executivo na liberação de emendas.

Lula Marques/Agência Brasil



Adiamento da minirreforma foi troco em Arthur Lira

## Minirreforma eleitoral foi retaliação ao Desenrola

Assim, a decisão de não colocar em votação a minirreforma eleitoral teria sido uma retaliação ao fato de a Câmara ter entregue somente aos 45 minutos do segundo tempo o projeto que cria o Programa Desenrola. O Senado teve que fazer uma sessão na segunda-feira (2) para conseguir aprovar o Desenrola no úl-

timo dia, caso contrário a MP caducaria e o programa perderia a validade. No caso da minirreforma, era a Câmara quem tinha sinalizado pressa para que as novas regras eleitorais valessem para as eleições do ano que vem. O Senado, então, deu o troco. Não votou a minirreforma e derrubou para 2024 as regras.

## Emendas

A questão das emendas orçamentárias é outro ponto de pressão. Geralmente, é o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quem é mais identificado com a questão, mas os senadores também têm interesse na liberação das emendas. E reclamam do ritmo.

## Eleitores

Pacheco também pode estar sofrendo uma pressão externa. Seus eleitores em Minas Gerais são conservadores. E podem pressioná-lo a se posicionar contra as decisões do STF em julgamento de temas como o uso de macinha, o aborto e a questão das terras indígenas.

## Isolado

Se Pacheco não assumisse uma posição mais incisiva, corria o risco de ficar isolado. Sua reeleição já não foi tão simples quanto a de Lira na Câmara, que venceu com larga vantagem. Pacheco foi eleito com 49 votos. Seu adversário, Rogério Marinho (PL-RN), teve 32 votos.

## STF

Apesar da pressão do Senado, Melillo, como advogado na Corte, não acredita que irá gerar uma intimidação do STF. “Ali, a agenda se impõe pela posição de cada ministro. Normalmente, o STF é formado por 11 ilhas que só de vez em quando formam um arquipélago”

## Declarações acirram guerra entre Congresso e Supremo

Mas mudanças propostas não devem ser implementadas

Por Gabriela Gallo

Declarações recentes do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltaram a acirrar a briga interna entre os poderes. Na noite desta segunda-feira (02) ele voltou a defender a ideia de que o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) deveria ter um mandato com prazo fixo. Em declaração à imprensa, Pacheco defendeu que, assim que o presidente Lula escolher a pessoa que ocupará a cadeira de Rosa Weber, é o momento do Senado Federal “iniciar essa discussão e buscar a elevação da idade mínima para ingresso no Supremo Tribunal Federal, a fixação de mandatos na Suprema Corte”.

A fala dele se refere à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM) que fixa em oito anos o mandato dos ministros da Corte, sem direito à recondução.

Na terça-feira (03), o decano da Corte, ministro Gilmar Mendes, criticou o posicionamento do senador. “É comumente ver o esforço retórico feito para justificar a empreitada: sonham com as Cortes Constitucionais da Europa (contexto parlamentarista). Entretanto, o mais provável é que acordem com mais uma agência reguladora desvirtuada”, escreveu o magistrado em uma rede social.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Analista Político da BMJ Consultores Associados, Érico Oyama, destacou que “a fala do Pacheco reforça a insatisfação do Legislativo com decisões recentes do STF”.

“Pacheco sinalizou insatisfação com a decisão do STF so-



Bruno Spada/Agência Senado

O Senado Federal lidera a guerra entre os poderes da República

bre o piso salarial da enfermagem e o julgamento sobre porte de drogas. Essa declaração mostra que o presidente do Senado quer mandar sinais aos ministros do STF de que o Congresso pretende organizar uma ofensiva caso a Corte continue a realizar julgamentos que, no entendimento de alguns parlamentares, ferem a divisão entre os Poderes”, ele pontuou.

Além dele, a reportagem também conversou com o cientista político Tiago Valenciano. E na avaliação dele, “o conflito pelo interesse de cada poder pode ser tensionado”.

“Entretanto, me parece que há um anseio da sociedade brasileira em transformar o poder Judiciário em mais transparente, com maior participação e entendimento da sociedade. Afinal, as pessoas dependem do Judiciário muito mais do que do Legislativo para solucionar suas demandas”, completou Valenciano em entrevista ao Correio da Manhã.

## STF

No entanto, nos bastidores, a ideia sugerida por Pacheco é vista mais como um recado do que algo que realmente venha a ser implementada. Segundo advogados que atuam no STF, a ameaça da emenda vem sendo tratada na Corte como uma piada. Se os senadores estão incomodados com o comportamento dos atuais ministros, a medida nada alteraria. Primeiro, porque nenhuma medida pode retroagir para prejudicar. Ou seja, se os atuais ministros foram nomeados na regra que os mantém até a aposentadoria aos 75 anos, a mudança não os atinge. Só valeria para novos ministros que ainda entrarão. Último ministro a assumir o STF, Cristiano Zanin tem somente 47 anos. Ou seja, ainda ficará no Supremo por 28 anos. “Diante dessa perspectiva, eles não estão dando a menor pelota para isso”, disse um advogado que atua no STF ao Correio da Manhã.

E o analista político Leandro Gabiati concorda com o posicionamento dos advogados do Supremo. Ao Correio da Manhã, ele também reforça que “não é simples discutir, reformular ou alterar a dinâmica de um poder da República por meio de uma emenda constitucional”.

“Esse tipo de mudança de base se faz, geralmente, ou na discussão de uma reforma do Poder Judiciário, ou no âmbito de uma reforma constitucional. É provável que em algum momento ao longo dos próximos anos seja necessária uma reformulação da Constituição. Não sei se uma Constituinte, mas talvez alguma discussão que altere ou que atualize a atual Constituição”, disse Gabiati. Algo que viria, na visão do analista, no âmbito de uma reforma mais ampla do Judiciário ou dentro de uma reforma constitucional maior.

## CPMI de 8 de janeiro tem seus dias contados

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

O presidente da CPMI dos Atos Golpistas, deputado Arthur Maia (União Brasil-BA), disse que o depoimento marcado para esta quinta-feira (5) será o último realizado pela comissão. Apesar da pressão feita pela base governista para convocar o general Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL) e candidato a vice-presidente na sua tentativa de reeleição, acontece hoje (4) a reunião para discutir o relatório final do colegiado e a lista de pedidos de indiciamentos.

A relatora da CPMI, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), confirmou, ao Correio da Manhã, que não haverá mais votação de requerimentos para novas convocações e nem será pedido prorrogação dos trabalhos da comissão que acaba no dia 17 deste mês. Havia também o interesse de convocar novamente o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que assim como Braga Netto, teve requerimento de convocação aprovado pela comissão.

Apesar de aprovada, a oitiva do ex-ministro da Casa Civil foi desmarcada duas vezes. Na primeira data, o depoimento foi desmarcado a pedido da própria relatora. Já na segunda vez,

os parlamentares optaram por substituir o nome de Braga Netto pelo do ex-assessor de Bolsonaro Osmar Crivellati, que acabou não comparecendo após obter autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) nesse sentido.

A decisão de substituir o nome foi feita pelo presidente da CPMI, na tentativa de balancear os requerimentos e tentar emplacar uma convocação da oposição — que são minoria. A estratégia veio após uma sessão da CPMI ser cancelada por não haver acordo entre governo e oposição para votação de requerimentos.

A oposição também queria ouvir nomes da Força Nacional antes do final da comissão na tentativa de desgastar o ministro da Justiça, Flávio Dino, alegando que a Força Nacional, por meio da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), teria alertado a pasta sobre os ataques antidemocráticos de 8 de janeiro, narrativa negada por Dino em março, quando esteve na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

## STF x CPMI

Nos últimos meses, o STF vem sofrendo críticas dos parlamentares por autorizar o não comparecimento de três depoentes e por suspender a quebra dos sigilos fiscal, bancário, telefônico



Roque de Sá/Agência Senado

CPMI discutirá hoje o relatório final que será lido no dia 17

e telemático do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, ontem (3).

A decisão de suspender a quebra do sigilo foi do ministro André Mendonça. Ele descreveu que o requerimento aprovado pela CPI “não está devidamente fundamentado”

“As informações fornecidas, por meio da quebra de sigilo, representariam evidente risco de violação injustificada da privacidade, e não apenas do impetrante, mas também de terceiros que nem sequer são investigados”, decidiu André Mendonça.

Sobre isso, Eliziane disse: “A decisão faz com que essa comissão ao final dos trabalhos não use absolutamente nada referente ao ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal. Não é o recorte de alguma decisão, não é questionar alguma coisa que estivesse fora do escopo da CPMI. Ela anula por completo todo um processo de investigação que levamos aqui meses a fio”.

## Oitivas

O “Pai da soja”, empresário do agronegócio Argino Bedin, suspeito de financiar atos golpistas, ficou calado ao prestar depoimento à comissão nesta terça-feira (3). Ele usou a concessão do ministro do STF, Dias Toffoli, para ficar em silêncio e não usou nem os 15 minutos iniciais da reunião — direito do depoente — para falar sobre as acusações dos parlamentares.

Na quinta-feira (5), a CPMI ouviu o subtenente Beroaldo José de Freitas Júnior, do Batalhão de Policiamento de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Ele chegou a ser promovido por tentar dissuadir os participantes dos ataques aos três poderes e segundo os requerimentos de convocação policial, pode auxiliar a Comissão em “questões relacionadas aos informes enviados pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) com o objetivo de acautelá-los, alertar e prevenir autoridades e órgãos públicos”.

## CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Ministro suspendeu quebra de sigilos de depoente

## Nunes Marques ignorou argumentos da CPMI

Na decisão em que suspendeu as quebras de sigilos de Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal, o ministro Nunes Marques não citou a argumentação apresentada ao Supremo Tribunal Federal pela CPMI do 8 de Janeiro contra a concessão da liminar.

O extrato do andamento do mandado de segurança 39.309 informa que a medida foi impetrada

por Vasques em 14 de julho, durante o recesso da corte.

Então presidente em exercício do STF, o ministro Luís Roberto Barroso determinou que a "autoridade impetrada" — o presidente da CPMI, deputado Arthur Maia (União-BA) — se manifestasse em 48 horas em relação as quebras de sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático do ex-diretor da PRF.

## Contestação

Em informações prestadas ao STF em 18 de julho, a Advocacia-Geral do Senado contestou a versão de Vasques sobre a ilegalidade das quebras. Resaltou que, segundo seu Plano de Trabalho, a CPMI não deveria ficar apenas no dia 8 de janeiro, mas também nos seus "fatos preparatórios".

## Mentira

Os advogados frisaram que Vasques foi nominalmente citado no mesmo Plano de Trabalho, suspeito de ter participado na articulação dos bloqueios em rodovias federais ocorridos no dia do segundo turno da eleição do ano passado. Dizem também que ele mentiu em seu depoimento à CPMI.

Lula Marques/ Agência Brasil



Vasques durante seu depoimento à CPMI

## Ministro negou necessidade de quebras de sigilos

Com 25 páginas, a decisão de Marques, relator do caso, tem a data de 26 de setembro, mas só foi divulgada ontem. Nela, ele arrola os argumentos de Vasques e ignora os que foram apresentados por Arthur Maia ao STF.

Ao justificar sua decisão, Marques contesta o requerimento, aprovado em 11 de julho, que solicita a

quebra dos sigilos. O ministro diz que a CPMI não definiu um objetivo específico ao definir a medida e que notícias sobre as investigações não configuravam "indício forte o suficiente do envolvimento" de Vasques na obstrução de estradas por caminhoneiros e nos "ilícitos ligados aos eventos de 8 de janeiro".

## Ato não perfeito

Ex-ministro do STF, Marco Aurélio Mello disse à coluna que a não citação dos argumentos de uma das partes tira de uma decisão a característica de "ato perfeito": "Tem que consignar as razões no relatório", frisa. afirmou, porém, que esta ausência não invalida o ato do juiz.

## Muito tempo

O presidente de seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, que preferiu não se identificar, também estranhou a não citação das informações prestadas pela CPMI. Citou também o fato de a liminar, decisão provisória, ter sido concedida dois meses depois de impetrada.

## Outro lado

Ontem à tarde, o Correio solicitou à assessoria do STF uma posição de Marques sobre o fato de não ter citado as informações prestadas pela CPMI. A resposta não havia chegado até as 19h30. Também ontem, Arthur Maia disse que vai recorrer da decisão de Marques.

## Outras decisões

Marques e André Mendonça, ambos indicados ao STF por Jair Bolsonaro, deram outras decisões que favoreceram pessoas convocadas pela CPMI. Eles decidiram que Marília Ferreira Alencar e Osmar Crívelatti não precisariam sequer comparecer aos depoimentos.



Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Secretária disse que esta ação é necessária para estruturação do setor de saúde

## Digitalização do SUS é fundamental

Ana Estela Haddad definiu esse processo como fundamental para a saúde mais inclusiva

A secretária nacional de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, disse, na terça (3), em São Paulo, ao participar do segundo dia do 1º Simpósio Internacional de Transformação Digital no SUS, que espera da digitalização do SUS mais do que produtos para consumir e sim a transformação de um conceito de saúde digital que fortaleça princípios do sistema.

"Não é só a implantação dessa ou daquela tecnologia, mas de ser orientada pelas forças políticas e econômicas que fortaleçam a ideia de uma cultura e política em saúde que seja para todos, que seja inclusiva", afirmou.

Para Ana Estela, essa trans-

formação talvez seja hoje uma das ações mais estruturantes e necessárias para organizar os muitos bancos de dados que precisam começar a gerar mais informações.

"Então, é usarmos a inteligência artificial e a capacidade analítica que já se tem para poder processar e gerar informações estratégicas para a tomada de decisão. Sejam tomadas de decisão por processo de atenção à saúde, desde a promoção, prevenção, tratamento, reabilitação, mas também para vigilância e para prevenção de futuras emergências sanitárias", explicou.

Ela citou, ainda, a importância de fortalecer o processo de formação para transforma-

ção digital de todos os atores que participam desse processo, além de fomentar a pesquisa para inovação. Ana Estela disse, também, que essa é uma ação estruturante para que toda a população possa se beneficiar e fazer com que as tecnologias fortaleçam o processo de atenção, ampliando o acesso e melhorando a linha de cuidado e a continuidade do cuidado. "Isso porque em um modelo híbrido em que se usa a tela em saúde pode-se também estar mais próximo do paciente não só dependendo do transporte físico, da presença física", avaliou.

A secretária considera que o processo está avançando rápido e que, em breve, será possível lançar o programa.

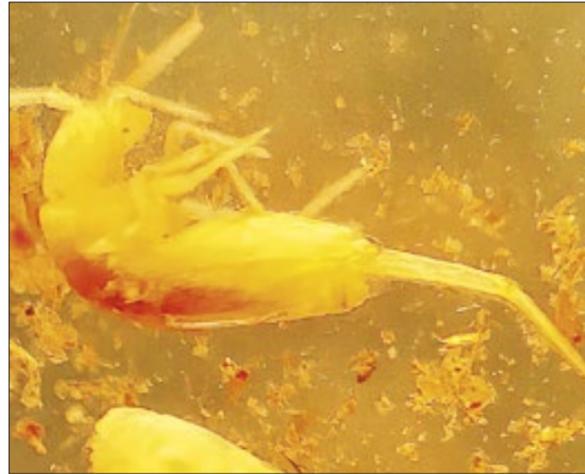
## Inseto em extinção é encontrado no Pará

Acervo IDEFLOR-Bio/PAT Xingu

Um inseto de 1 milímetro sem olhos e com seis pernas só é encontrado dentro de uma caverna no Pará. Pesquisadores brasileiros estão mobilizados para a preservação do *Troglobius brasiliensis*, que está criticamente ameaçado de extinção.

A ação para manter o inseto em uma rocha na Caverna do Limoeiro (o único registro no mundo), em Medicilândia (PA), vai além da caverna e tem potencial de sensibilizar comunidades para o respeito ao meio ambiente. Nas expedições, os cientistas ficaram horas agachados em busca do inseto.

"O animal existe, tem direito de continuar existindo e está intimamente associado ao processo de ciclagem de nutrientes no solo", afirma o professor Douglas Zeppelini, da Universidade Estadual da Paraíba. Ele explica que o bichinho, registrado pela primeira vez há 25 anos, se alimenta de detritos e transforma a matéria orgânica em decomposição, mantendo o ciclo natural para a riqueza do solo.



Animal em extinção de 1 mm só existe na caverna do PA

O trabalho de preservação do *Troglobius brasiliensis* é do Plano de Ação Territorial para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Xingu, com o trabalho de pesquisadores do projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Segundo os pesquisadores,

a caverna está bem conservada e conta com a consciência dos donos da fazenda. "A gente se sente muito privilegiada depois dessas descobertas, já que a fazenda está bem conservada", diz a fazendeira Rosane Gotardo. Ela espera que as pessoas na região fiquem mais bem informadas sobre a novidade e que existam mais recursos para proteção do local.

## Eleição engaja o Brasil

O número de brasileiros que participaram das eleições dos conselhos tutelares aumentou 25,8% em 22 capitais. Onde a apuração dos votos já foi concluída, foram 1,6 milhão de votos nas eleições de domingo (1º) contra 1,2 milhão do pleito anterior, realizado em 2019.

Entre as capitais com mais participação estão Salvador, Florianópolis, Brasília e São Paulo. Na capital baiana, o aumento foi de 30 mil para mais de 69 mil votos. Em Florianópolis, a participação dos elei-

tores dobrou, de 4,7 mil para cerca de 9,7 mil. Na capital federal, foram 76 mil eleitores, e na capital paulista, 56 mil.

Para o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o maior comparecimento da população às urnas está relacionada ao fato de o pleito ter sido realizado em todo o país de uma única vez.

No pleito, mais de 30 mil conselheiros tutelares foram eleitos e tomarão posse em 10 de janeiro de 2024, para mandato até 2027. Os conselheiros

são responsáveis por atender crianças e adolescentes e tomar medidas para que sejam protegidas conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em 18 municípios, as eleições foram adiadas. Desses locais, quatro estão em Rio Grande do Sul, estado afetado por fortes chuvas. O pleito foi adiado ainda em Natal por problema na distribuição as urnas eletrônicas. Em algumas cidades, foi identificada eleição indireta, o que é proibida pelo ECA.

## Lotes de Sidra Cereser recolhidos pela Anvisa

A Anvisa comunicou o recolhimento de 2,2 milhões de garrafas de Sidra Cereser sabor maçã, além de determinar a suspensão da venda e distribuição da bebida. A medida foi tomada na última sexta-feira (29) porque há possibilidade da presença de pequenos fragmentos de vidro na bebida, que podem provocar cortes na boca ou em partes do intestino se ingeridos.

De acordo com a Anvisa, a empresa CRS Brands Indústria de Comércio, dona da marca, iniciou o recolhimento voluntário das garrafas no último dia 25 de setembro e comunicou a agência reguladora do caso. "Aproximadamente 0,2% dos lotes afetados podem ter sido impactados por alteração dos vasilhames durante o processo de envase, o que levou à transferência de pequenos fragmentos de vidro para o interior das garrafas", informou a Anvisa.

No total, serão recolhidos 28 lotes, fabricados em 22/07/2023 e de 16/08/2023 a 02/09/2023. As garrafas são de vidro verde, com 660 ml, identificadas no site da empresa.

O consumidor que comprou algum dos lotes ruins deve entrar em contato com a empresa pelo telefone 0800 702 2517 ou pelo e-mail recallsidra@crsbrands.com.br para saber como fazer a entrega para o recolhimento ou substituição.

## Câmara de comércio entre Brasil e Peru em SP

Nesta quarta (4), a Câmara de Comércio Brasil - Peru (CAMABRAPER) será lançada oficialmente, na sede do Consulado Geral do Peru em São Paulo.

Segundo Rafael Torres Morales, CEO da Rede Internacional de Negócios (RIN) e Presidente do Comitê Organizador da CAMABRAPER, o lançamento desta Câmara será um catalisador para a melhoria imediata nas relações comerciais e empresariais entre os dois países, criando um espaço comum de diálogo dedicado inteiramente a facilitar as relações empresariais e, com isso, o fluxo comercial e de investimentos entre os dois países.

"Através da criação de um ambiente de confiança e acesso a informações relevantes, a câmara binacional facilitará a troca de bens e serviços entre o Peru e o Brasil. Isso permitirá que empresas de ambos os países explorem novas oportunidades de mercado, estabeleçam contatos comerciais, compartilhem melhores práticas e colaborem em projetos conjuntos, impulsionando assim o fluxo comercial," destaca Lilian Schiavo, membro do referido Comitê e presidenta da OBME-BRASIL.

Conforme a economia global se torna cada vez mais interconectada, é essencial que os países busquem fortalecer suas relações comerciais. No caso do Peru e do Brasil, existem diversos desafios que devem ser superados para melhorar o crescimento do fluxo comercial.

## CORREIO ECONÔMICO



Campeão Mundial perdeu R\$1,2 mi em pirâmide

## “Apanhei feio”, afirma Popó em golpe com bitcoin

O campeão mundial de boxe Acélino Popó revelou ter perdido R\$ 1,2 milhão num esquema de pirâmide de criptomoedas. “Apanhei feio. Fui muito otário, muito besta, muito infantil”, disse o atleta, em entrevista ao Fantástico no domingo (1º), na qual afirma ter perdido os investimentos em negócios com a empresa Braiscompany. Segundo Popó, a empresa prometia retor-

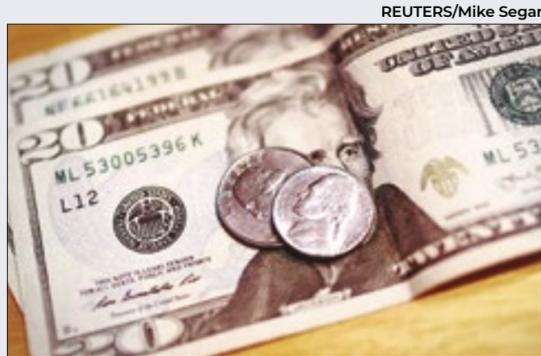
no de 8% ao mês, o que, nas palavras do próprio atleta, “não existe em lugar nenhum no mundo”. O ex-lutador afirma que investiu seu milhão e até obteve rendimentos no primeiro mês de aplicação. A partir do mês seguinte, no entanto, o dinheiro “sumiu”, conta. A Braiscompany está sob investigação do Ministério Público após denúncias feitas por investidores.

## Emagrecedor

Medicamentos usados para perda de peso, como o Ozempic, representam um risco real para empresas que vão desde restaurantes de fast food até fabricantes de cigarros, e os preços no mercado não têm refletido completamente o potencial impacto negativo, de acordo com um relatório de estrategistas do Barclays.

## Sem vícios

Esses medicamentos que ajudam a perder peso, enquanto evidências sugerem a redução de impulsos para consumir substâncias viciantes, incluindo álcool e cigarros. A crescente popularidade desses medicamentos pode prejudicar a demanda de empresas, incluindo a PepsiCo, a McDonald's e a Altria.



REUTERS/Mike Segar

Moeda americana atingiu o maior patamar do ano

## Dólar atinge valor mais alto desde março desse ano

O dólar teve forte alta de 1,74% e fechou cotado a R\$ 5,154 na terça-feira (3), em seu maior valor desde março, impulsionado pela persistência das apostas sobre juros mais altos por mais tempo nos Estados Unidos. Os rendimentos dos títulos americanos registraram novo avanço, após a divulgação de dados fortes de emprego no

país, e deram força à divisa. Já os ativos de risco globais foram penalizados pela escalada dos títulos. Os chamados “treasuries”, vêm escalando nas últimas semanas, desde que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) sinalizou, no fim de setembro, que pode promover uma nova alta de juros nos EUA ainda em 2023.

## Visão Futura

O Santander espera fortes resultados no segmento de distribuição de combustíveis nos próximos trimestres. Com isso, elevou a recomendação para Vibra de neutro para outperform, ao mesmo tempo em que classificou de outperform e preferência pela Ultrapar no setor.

## Oportunidade

A alta do dólar está agradando aqueles que já tinham seus dólares guardados. Esse, inclusive, pode ser o momento de investir na Bolsa de Valores americana. Para quem optou por ter conta em bancos digitais com o dólar, como a Nomad, pode utilizar o serviço.

## Aquisição

O Pátria Investimentos confirmou na terça-feira (3) a aquisição do controle da rede Atakarejo, reforçando assim sua presença no varejo alimentar. A gestora não divulgou o valor do negócio e a transação ainda dependerá de aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

## Revendo

Petrobras está revisando o contrato com a Vibra, antiga BR Distribuidora, sobre o uso da marca da petroleira nos postos de combustíveis e poderá anunciar decisões sobre o tema no início do próximo ano, afirmou nesta terça-feira o CEO da estatal, Jean Paul Prates.

## Brasil e China fazem negócio com suas próprias moedas

Pela primeira vez os dois países dispensaram o dólar em negociação

por Guilherme Cosenza

Estamos diante de um marco histórico para a economia brasileira e chinesa. Pela primeira vez uma operação de comércio entre os dois países foi feita em circuito fechado com as moedas locais. Dessa forma, as transações foram financiadas e liquidadas em yuan e convertidas diretamente para real. A notícia foi dada pelo Banco da China Brasil SA, subsidiária do quarto maior banco estatal chinês. O produto comercializado foi uma exportação de celulose da empresa Eldorado Brasil, com sede em São Paulo e possui representação em Xangai, na China. O produto foi enviado em agosto do porto de Santos para o de Qingdao. As transações financeiras ocorreram no mês seguinte, até a finalização em moeda brasileira, no dia 28 de setembro. A operação repercutiu positivamente ao longo dos dias e tem sido apontada como “marco na história do comércio sino-brasileiro, que fornecerá os caminhos para mais empresas”.



Negociação aconteceu inicialmente na moeda chinesa e depois convertida ao real

A medida abre portas e seu resultado extremamente positivo se transforma em uma opção para outros países emergentes que podem dessa maneira fugir das altas do dólar e assim fazer negócios em comum acordo com suas moedas. Outro país com amplo interesse na nova medida é a Índia que poderá em breve

fazer negócios com o Brasil ou a China trabalhando com suas moedas locais. Vale ressaltar que essa é uma luta antiga do governo brasileiro como medida real para driblar as dificuldades de trabalhar com o dólar cada vez mais valorizado batendo de encontro com a desvalorização do real frente a moeda americana.

Para o mercado chinês a medida pode ser ainda mais positiva uma vez que na atualidade a China vem exportando o seu aço para terras brasileiras, se a maneira de negociação tornar-se de fato algo comum entre os dois países, a China poderá intensificar a negociação com o país e aumentar ainda mais sua entrada.

## Ibama autoriza Petrobras a exploração

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, assinou a renovação da licença ambiental para a perfuração de dois poços petrolíferos no litoral do Rio Grande do Norte. Os poços da Petrobras ficam na bacia Potiguar, uma das cinco que compõem a margem equatorial, principal aposta da estatal para renovar suas reservas de petróleo após o esgotamento do pré-sal, no litoral da região Sudeste. O anúncio do Ibama foi feito dois dias depois de comunicados

da Petrobras e do MME (Ministério de Minas e Energia) antecipando a decisão, o que gerou críticas sobre a pressão do setor de petróleo para a exploração da área.

A licença assinada nesta segunda, porém, não indica redução das resistências à atividade em áreas mais sensíveis da margem equatorial, como as bacias da Foz do Amazonas e de Barreirinhas, para as quais a Petrobras também pede licença

para perfuração de poços. A bacia Potiguar já tem atividade petrolífera tanto em terra como em águas mais rasas, o que facilita o pedido de licença. Para obter autorização, a Petrobras realizou um simulado de emergência para ajustar a infraestrutura de socorro em caso de vazamentos. O simulado foi aprovado pelo Ibama, mas a licença traz ainda algumas determinações à estatal, como adequações no programa

de resgate e soltura de espécies aquáticas como o peixe-boi. A licença proíbe também poços ou lançamento de âncoras sobre estruturas de corais.

A Petrobras espera iniciar ainda em outubro o primeiro dos dois poços programados para a bacia Potiguar, que têm o objetivo de avaliar uma descoberta de petróleo feita em 2013 e batizada de Pitu. O primeiro poço será perfurado a 52 quilômetros da costa.

## iFood recebe acusações de restaurantes

por Guilherme Cosenza

O aplicativo de entregas iFood se tornou alvo de acusação de diversos restaurantes. Segundo os proprietários, o aplicativo vem pressionando para que todos os restaurantes com menos de 30 unidades assinem um acordo de exclusividade com o iFood. Como forma de ameaça, o aplicativo estaria pontuando um aumento de taxa para os restaurantes que não forem de exclusividade.

Entretanto, as reclamações surgem dias após entra em vigor um acordo fechado entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o iFood para evitar práticas anticoncorrenciais. Desde domingo (1º), o aplicativo segue novas regras sobre contratos de exclusividade. Pelo novo



Divulgação

Restaurantes acusam iFood de pressão para exclusividade

acerto, o iFood não pode assinar contrato de exclusividade com redes com mais de 30 restaurantes.

Porém, os locais que possuem menos unidades as regras para exclusividade ficaram mais

maleáveis. Assim a exclusividade pode valer por dois anos, em seguida há uma quarentena de um ano, em que o contrato restrito com o iFood é vetado. Essa quarentena, no entanto, tem uma medida que é exatamente

## Varejo já soma 127 lojas fechadas

por Guilherme Cosenza

A realidade do varejo brasileiro continua a cada dia mais complicada e preocupante. São inúmeras lojas sendo fechadas ao longo dos dias de grandes marcas. Nas últimas semanas a Livraria Saraiva fechou, depois de anos, suas últimas unidades físicas. Porém, não é só ela que está tendo de deixar suas lojas físicas. Existe uma lista imensa de grandes marcas que não estão conseguindo lidar com o baixo fluxo de vendas e estão fechando suas lojas físicas.

Encabeçando essa lista das

companhias com mais lojas fechadas no terceiro trimestre está a Polishop, que encerrou nove estabelecimentos em agosto, seguido pelo Ponto, Imaginarium e Puket, todas com cinco lojas fechadas cada entre julho e agosto. Esse fato acaba trazendo graves consequências para os Shoppings Centers, uma vez que boa parte dessas lojas estavam entre os alugueiros dos malls. Segundo levantamento do Bank of America, em agosto, os shopping centers brasileiros tiveram saldo líquido negativo, com 127 lojas fechadas.

## Programa para prevenir fraudes

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lançou na terça-feira (3), o Programa Faz Integridade, por meio de uma portaria. O plano é voltado a servidores públicos da pasta e propõe ações para prevenir fraudes, corrupção, assédio moral e demais desvios, em momentos da jornada dos funcionários como, por exemplo, na tomada de decisões, na publicação de pareceres, criação de soluções, destinação de recursos públicos, cumprimento das leis, prevenção de perdas, entre outros.

Haddad defendeu que a integridade do Ministério da Fazenda seja sempre preservada. “Noventa e nove vírgula nove das pessoas se portam com a maior dignidade. E se, infelizmente, houver qualquer desvio indesejável e inaceitável, vai se seguir o padrão de conduta adequado, no sentido de apurar e responsabilizar todas as garantias que a lei prevê, mas, também, com rigor necessário, para que a integridade do Ministério da Fazenda seja sempre preservada e sempre enaltecida por cada um de nós.”

## CORREIO ESPORTIVO

Wander Roberto/CPB



Competição será no Chile

**JOGOS PARAPAN-AMERICANOS** - O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) anunciou a segunda relação de atletas que representarão o Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de 2023, que serão disputados em Santiago (Chile) entre os dias 17 e 26 de novembro. Nesta terça-feira (3) foram convocados 108 atletas, 10 atletas-guia, três calheiros e dois goleiros de cinco modalidades diferentes.

## Modalidades convocadas pela CPB

Foram anunciados atletas de atletismo, do basquete em cadeira de rodas, da bocha, do futebol de cegos e do tênis em cadeira de rodas. A convocação dos atletas que representarão o Brasil nos Jogos Parapan-Americanos está

sendo realizada ao longo de três semanas. Na semana anterior foram chamados 169 atletas de 15 modalidades. Com isso, até o momento, já foram convocados 277 atletas de 15 modalidades para a competição em Santiago.

## Convocadas

O técnico Arthur Elias anunciou, na segunda, a convocação da seleção brasileira feminina para a Data Fifa de outubro. Marta e Cristiane foram incluídas na lista das convocadas.

## Mais pobre

O campeão mundial de boxe Acelino Popó revelou ter perdido R\$ 1,2 milhão num esquema de pirâmide de criptomonedas. "Apanhei feio. Fui muito otário, muito besta, muito infantil", disse o atleta.

## Primeiro gol

O Al Hilal venceu o Nassaji Mazandaran por 3 a 0 ontem, no Azadi Stadium, no Irã, pela segunda rodada Liga dos Campeões da Ásia. Os gols da partida foram marcados por Mitrovic, Neymar e Al Shehri.

## Mais rico

Com uma fortuna de 3 bilhões de dólares (cerca de R\$ 15 bilhões na cotação atual), Michael Jordan entrou para a lista das 400 pessoas mais ricas dos Estados Unidos, segundo a "Forbes".

## Futuro e presente de Lewis

Hamilton diz que teve conversas com a Ferrari na Fórmula 1

Reprodução



Hamilton assinou sua renovação de contrato com a Mercedes até 2025

De contrato renovado com a Mercedes, Hamilton hoje poderia estar fechado com a Ferrari. Em entrevista ao portal "Blick", o britânico admitiu que já teve conversas casuais com a escuderia italiana.

"Nunca [recebeu oferta]. Ok, definitivamente tivemos algumas conversas irrelevantes. Conheço muita gente boa lá. Mas nunca me senti pronto para me mudar para a Itália", disse o piloto, em entrevista ao portal "Blick".

'Briga' para renovar com a Mercedes: "Esta não foi a primeira vez que nós dois [Hamilton e Toto Wolff] discutimos e discutimos detalhes por horas. Sempre sob o lema: De quinta a domingo pertencem exclusivamente à Fórmula 1".

Volitaria à F1 após aposentadoria?: "Isso não vai acontecer comigo. Quando acabar, acabou. Não consigo imaginar ficar no paddock ou na garagem sem entrar no carro. Mas como eu disse antes: nunca diga nunca".

Max Verstappen: "Tudo o que posso dizer é que continue fazendo o que está fazendo. E Max está atualmente fazendo um trabalho extraordinário na Red Bull".

Com 190 pontos, Hamilton é o atual terceiro colocado no mundial de pilotos da Fórmula 1.

O britânico não venceu nenhuma corrida nesta temporada, mas foi pole position no GP da Hungria, sendo ultrapassado por Verstappen na primeira curva.

Após um longo período de especulações sobre o futuro, Hamilton assinou sua renova-

ção de contrato com a Mercedes até 2025.

Caso cumpra seu contrato até o fim, o britânico se tornará o piloto com mais temporadas atuando em uma mesma equipe, chegando a 13. Schumacher, com 11 na Ferrari.

## Rota de colisão entre Lage e torcida

Vaias, ofensas e uma clara rota de colisão. A torcida do Botafogo perdeu a paciência, elegeu Bruno Lage como vilão do empate com o Goiás e ampliou as rugas em meio aos resultados negativos.

O que era ânimo antes de a bola rolar se transformou em desconfiança.

A escalação com Tiquinho no banco e o empate com o Goiás, que iniciou a rodada na zona de rebaixamento, aumentaram as dúvidas sobre o trabalho

do treinador.

Tão logo o Goiás abriu o marcador, o nome do camisa 9 ecoou pelo Nilton Santos. O artilheiro entrou no intervalo e fez o gol do empate, evitando um tropeço ainda maior do time alvinegro.

Na comemoração, "chamou" a torcida, que passou a incentivar e questionar ainda mais os motivos de o atacante não ter sido titular.

"O Lage chegou com a temporada em andamento, mas o

time estava montado. Eu queria entender qual foi a estratégia de hoje. Faz sentido Tiquinho no banco?", indagou o botafoguense Carlos Figueira.

Ao deixar o gramado, Lage ouviu vaias, gritos de "burro" e até xingamentos. A resposta com aplausos em direção à arquibancada também não pegou bem. Após o duelo, explicou que as palmas foram para agradecer o apoio

"Torcida pode vaia quem entender, estou a agradecer o fato

[de terem apoiado]. Não tenho dupla cara, não sou hipócrita, foi meu agradecimento por terem apoiado. Depois, como queiram tratar, é indiferente, preferia que fosse em outra situação, mas, para isso, temos de conseguir resultados. Vida de treinador é muita essa", disse Lage.

Ao fim do jogo, o clima era de desânimo e irritação nos arredores do estádio.

Por: Alexandre Araújo/  
Folhapress

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

Reprodução

## NOBEL DE FÍSICA

O Prêmio Nobel de Física de 2023 vai para um trio de pesquisadores que descobriu como usar pulsos velocíssimos de luz para estudar o comportamento dos elétrons.

O franco-americano Pierre Agostini, da

## Trio dividirá conquista

Universidade do Estado de Ohio (EUA), o húngaro-austriaco Ferenc Krausz, do Instituto Max Planck de Óptica Quântica, e a francesa Anne L'Huillier, da Universidade Lund (Suécia), dividirão igualmente o prêmio.

## 'Quico' contra a imigração

O comediante mexicano Carlos Villagrán, conhecido por interpretar o Quico no seriado Chaves, colocou o figurino de seu personagem para pedir que seus conterrâneos não cruzem a fronteira de forma irregular, em uma

campanha da Embaixada dos EUA no México. "Não cruzem a fronteira aos Estados Unidos, porque pode colocar em perigo seu pai, sua mãe, seu tio, o cachorro, o gato, o periquito. É melhor #CruzarLegal".

## Sem cassação

A Suprema Corte dos Estados Unidos recusou nesta segunda-feira (2) uma ação que pedia a cassação da candidatura de Donald Trump, para que não pudesse concorrer às eleições presidenciais de 2024.

## Tragédia

Os noivos que perderam mais de cem familiares e amigos em um incêndio em festa de casamento no Iraque falaram que "estão mortos por dentro". O noivo, chamado Raveen, puxou a esposa Haneen para um lugar seguro.

## Explosão

Pelo menos 18 pessoas, incluindo uma mulher grávida, morreram em uma explosão em uma refinaria ilegal de petróleo na Nigéria na segunda. A informação é de um comunicado do Corpo de Defesa e Segurança Civil.

## Avião cai

Um avião de pequeno porte caiu em uma rua da cidade de Cali, na Colômbia. Um avião de treinamento militar da Força Aérea Colombiana caiu enquanto sobrevoava o nordeste de Cali por volta das 7h15 de terça-feira (3).

## Otan: munição está no fim

Armamentos para a Ucrânia contra a Rússia estão acabando

Reprodução



A Ucrânia diz ter recebido R\$ 500 bilhões em ajuda militar até julho

A Otan alertou ontem que os estoques de munição usados pela aliança para manter o esforço de guerra da Ucrânia contra a Rússia estão acabando. "O fundo do barril já está visível", afirmou o almirante holandês Rob Bauer, mais alta autoridade militar do grupo.

Ele disse, em discurso no Fórum de Segurança de Varsóvia, que os governos de países integrantes da Otan precisam "elevar a produção muito mais rapidamente", e que o ritmo atual reflete os anos de relativa paz do pós-Guerra Fria.

Hoje, analistas estimam que quase a totalidade dos disparos de artilharia feitos por Kiev contra os invasores russos são de origem ocidental, dado que os estoques de material soviético da Ucrânia foram quase todos empregados desde o começo da invasão, em fevereiro de 2022.

Os Estados Unidos dizem ter enviado dois milhões de

obuses de 155 mm, o padrão usado pela Otan, para o governo de Volodimir Zelenski. O Reino Unido, outro integrante central da Otan, afirmou ter doado 300 mil até aqui.

Por motivos de segurança nacional, ninguém divulga exatamente seu arsenal disponível, mas a fala de Bauer vai ao

encontro de pedidos por mais produção bélica, principalmente nos países europeus com tal capacidade na aliança —que reúne 29 nações do continente, além de Canadá e EUA.

A meta de gasto militar da aliança é de 2%, mas em 2022 apenas seis de seus membros ultrapassavam esse nível. O dado

deverá mudar neste ano, com os crescentes anúncios de investimentos militares devido à percepção de risco provocada pela guerra —que levou a Finlândia, já aceita na Otan, e a Suécia, ainda na fila, a abandonarem posições históricas de neutralidade.

"Se não vamos gastar 2% com defesa agora, com uma guerra na Europa, quando iremos?", questionou, no fórum, o ministro da

Defesa britânicos, James Heappey. Os estoques militares ocidentais "estão parecendo um pouco magros", afirmou.

A Ucrânia diz ter recebido o equivalente a R\$ 500 bilhões em ajuda militar direta até o fim de julho.

Por: Igor Gielow/  
Folhapress

## Armênia desafia Putin e reconhece TPI

O Parlamento da Armênia reconheceu ontem o TPI (Tribunal Penal Internacional), em mais um gesto de desafio à Rússia após o enclave de Nagorno-Karabakh ter sido conquistado pelo Azerbaijão, em uma ação que encerrou 32 anos de disputa entre os vizinhos há duas semanas.

Com a ratificação, Ierevan agora é obrigada a prender Vladimir Putin se o presidente russo pisar em seu solo. O TPI emitiu uma ordem de prisão

contra o líder em março, acusando-o de crimes de guerra pela retirada de crianças da Ucrânia durante a invasão iniciada por Moscou em 2022. O Kremlin diz que tudo é uma campanha difamatória.

Só que a Rússia é a maior parceira comercial da Armênia e sua protetora militar, algo definido por um tratado que permite o Kremlin manter a maior base fora de seu território, com 3.500 homens, blindados, tanques e caças em Gyumri.

## Suposto atirador de 14 anos na Tailândia

Um ataque a tiros em um shopping de luxo na capital da Tailândia, Bancoc, nesta terça-feira (3) deixou ao menos um morto e seis feridos, cinco deles em estado crítico. O suspeito pelo ataque é um adolescente de 14 anos, e segundo as autoridades, já está sob custódia da polícia.

Serviços de emergência compartilharam uma imagem de um policial apreendendo e algemando um indivíduo deitado de bruços no chão do

shopping, e outra de um agente pegando uma arma de fogo do piso. Antes disso, a agência de inteligência do país havia publicado em sua página oficial do Facebook uma imagem granulada do suspeito, usando calças cáqui cargo e um boné de beisebol.

O chefe da polícia nacional, Torsak Sukvimol, afirmou que o suposto atirador tem problemas mentais e está sob tratamento, mas tinha deixado de tomar seus remédios.

# Rio vira a capital tecnológica da América Latina

Rio Innovation Week acontece no Píer Mauá, até sexta, com palestras, network e inovação

Por Marcelo Perillier

O maior evento de tecnologia da América Latina deu seu pontapé uma grande palestra de apresentação, como nomes da política e do comércio nacional. O Rio Innovation Week, que chega a sua terceira edição, desembarca no Píer Mauá, com quatro dias de imersão em tecnologia, inovação e soluções sustentáveis para uma economia mais dinâmica e consciente.

Diretor-geral desta terceira edição, Fábio Queiroz exaltou os pilares principais deste ano

“Hoje nós temos aqui quatro pilares: tecnologia e ética na tecnologia; transformação mental; sustentabilidade; e reflexão. Somos 30 conferências, mas uma permeia a outra. Este ano, tivemos o prazer de convidar para este evento 10 mil professores, pois a educação é o pilar do conheci-

mento. Além disso, temos mais de 2 mil startups divulgando seus produtos”, disse Fábio.

O governador do Rio, Cláudio Castro, comentou sobre os avanços tecnológicos do Rio

“Todas as nações que investiram em ciência e tecnologia mudaram em quem empreende e trabalha. E é isso que queremos. Por isso, o Rio é o terceiro estado do país em tecnologia digital e vamos lutar para ser o primeiro”, afirmou Castro

Presidente do Finep, Celso Panseira fez questão de ressaltar a ajuda do governo federal no setor de ciência e tecnologia, para impulsionar ainda mais a economia do país.

“A Finep é maior financiadora de eventos do governo federal e nós, finalmente, voltamos a ter recursos do fundo nacional de desenvolvimento tecnológico, para investimentos e projetos em universidades e empresas



Abertura teve a participação do governador Cláudio Castro e de autoridades federais, estaduais, municipais e empresariais

inovadoras. Nós estamos preocupados com a inovação e com a economia brasileira, para dar incentivo ao poder inovador no país”, ressaltou Celso.

O vice-presidente de inovação da Eletrobras, Juliano Dantas fez questão de dizer que a empresa está focada em transformar o Rio como um grande polo de tecnologia do país.

“A Eletrobras acredita em inovação e no rio como polo no país, por ter uma vocação em energia e tecnologia, materializando-se em atrair grandes empresas. Além de vocação, são necessárias plataformas e esse evento é para isso. Para finalizar, o Rio se caracteriza com um movimento cultural forte, para ajudar no desenvolvimento econômico. Por isso, acredito que o Rio está pronto para

ser uma cidade de inovação no mundo”, afirmou Juliano.

Presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Roberto Tadros disse que o evento serve para discutir temas relacionados à tecnologia, negócios e inovação, para ajudar ainda mais empresas a resolverem seus projetos de forma rápida e eficiente. Já o presidente da FecomércioRJ, Antônio Florencio de Queiroz Júnior disse que a feira é importante para a troca de informações e para as pessoas terem acesso ao mundo tecnológico.

A secretária municipal de Ciência e Tecnologia do Rio, Tatiana Roque falou justamente sobre a vocação do Rio como polo de tecnologia.

“O Rio está pronto para ser a capital da tecnologia da América Latina.

Sabemos a importância da ferramenta para dar mais inovação e saltos para o futuro. Por isso, eventos como esse são importantes para as trocas de experiências. E a região do Porto está sendo um polo de tecnologia e inovação, sendo a sede do Instituto de Matemática Aplicada”, disse Tatiana.

Luciana Santos, ministra de Ciência e Tecnologia, encerrou a abertura ressaltando as ações do governo federal no setor e os investimentos a serem traçados em energias verdes e sustentáveis, para impulsionar ainda mais as empresas e a economia do país.

O Rio Innovation Week vai até o dia 6 de outubro, com muitas palestras de figuras nacionais e internacionais, além de shows e eventos de games, com o foco em tecnologia, inovação e cultura.

## MG: INEL e MSL cobram ações de Zema sobre fiscalização na CEMIG

Entidades entregam documentos ao governador sobre as ações da concessionária

O Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL) e o Movimento Solar Livre (MSL), representando o setor de energia limpa e renovável do Brasil, entregaram nesta segunda-feira (02), ao Governador de Minas Gerais: Romeu Zema, três documentos técnicos com grande apelo para fiscalização de atos administrativos em processos de geração distribuída irregulares na Cemig.

Os documentos solicitam ajustes urgentes e necessários na conduta e na atuação da Concessionária de Energia de Minas Gerais (CEMIG) em relação aos abusos regulatórios em projetos de geração distribuída e aos obstáculos impostos pela CEMIG em análise de Processos de Conexão para instalação de projetos de energia solar no estado de MG. Os documentos destacam que as ações da distribuidora caracterizam a possível prática de concorrência desleal, o que tem gerado o fechamento de centenas de empresas e a perda de vários empregos em todo estado mineiro. Caso o Governo de Minas Gerais não intervenha, o setor levará o assunto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para averiguação dos fatos.

Participaram da reunião com o governador Zema, a Diretora Jurídica e Secretária de Assuntos Regulatórios do INEL, Marina Meyer Falcão, o Secretário de Energia Solar do INEL, Gustavo Tegon, Hewerton Martins, presidente do MSL e Wedson Silva, líder da Frente Mineira em Prol da Geração Distribuída e vice-presidente do MSL.

De acordo com a diretora do INEL, Marina Meyer Falcão, que também é Presidente da Comissão de Direito de Energia da OAB/MG, a reunião entre as entidades representativas do setor e o Governo de Minas Gerais representa a última tentativa de diálogo para endereçar o assunto da GD em Minas, que tem gerado impacto negativo para a economia e para a os consumidores de energia do Estado de Minas Gerais, em especial os consumidores que geram a sua própria energia – que é o caso da Geração Distribuída.

“A atuação discricionária e arbitrária, sem respaldo técnico da CEMIG na ne-



Da esquerda para direita: Wedson Silva (Frente Mineira em prol da GD), Hewerton Martins (Presidente MSL), Romeu Zema (Governador MG), Marina Meyer (Diretora Jurídica INEL), Gustavo Tegon (Secretário de Energia Solar INEL)

gação e no cancelamento de novos projetos de microgeração e minigeração de energia tem custado milhares de empregos e gerado impactos desastrosos no setor de energia solar e consequentemente na geração de emprego e renda em toda Minas Gerais. O objetivo do encontro foi dar ciência ao Governador Romeu Zema da prática de concorrência desleal pela concessionária Cemig no segmento de GD. Como autoridade máxima do Estado, o governador deve apurar os fatos e intervir em prol da Livre concorrência e do Livre mercado. Caso o governo não se manifeste, vamos buscar uma consulta do caso junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)”, apontou Dra. Marina.

### Compromisso

Durante a visita da comitiva do setor de energia solar, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, se comprometeu a apurar imediatamente os casos de concorrência desleal por parte da CEMIG e os obstáculos impostos pela distribuidora para os projetos de microgeração de energia.

Zema recebeu três importantes documentos emitidos por INEL, Movi-

mento Solar Livre e Frente Mineira em Prol da Geração Distribuída. O ofício recebido pelo governador contém assinaturas de centenas de empresas e moções de apoio das Câmaras de Vereadores que estão sensibilizadas com as demissões em massa nas pequenas e médias empresas de energia solar de seus municípios.

INEL e MSL apresentaram o Estudo de Viabilidade da Microgeração que demonstra não ter nenhum impacto negativo ara as redes da CEMIG D, bem como a apuração dos casos de reprovação de projetos e posterior comercialização pela empresa de energia solar CEMIG SIM, empresa diretamente ligada a estatal CEMIG D.

### Esclarecimentos técnicos

O presidente do MSL, Hewerton Martins, explica que os documentos entregues ao governador Zema, esclarecem tecnicamente o assunto e desmistificam os argumentos e justificativas infundadas defendidas pela CEMIG. A concessionária alega que não há mais capacidade técnica em sua rede para acomodar novas conexões e que o risco de inversão de fluxo de potência inviabiliza a instalação dos sistemas fotovoltaicos.

Os documentos explicam que a inversão de fluxo é uma característica do uso de energia no sistema elétrico, seja em rede de distribuição ou transmissão. Segundo Martins, é um fato comum que, eventualmente, a Região Sudeste consuma energia da Região Nordeste, e vice-versa, conforme demonstrado diariamente no site da ONS (Operador Nacional do Sistema), bem como nas redes de distribuição, onde existem tecnologias para gerenciar o fluxo de energia dentro da rede.

“A inversão de fluxo em área urbana faz parte natural do sistema de distribuição e injeção de energia da Rede, mas parece que, recentemente, após a entrada da nova lei da energia solar (a Lei 14.300/2022) os elétrons que circulam pela rede passaram a prejudicar a rede, o fato constatado são as reprovações da CEMIG para os pequenos consumidores sem a mínima justificativa técnica, utilizando de carta padrão para reprovar indiscriminadamente projetos dos consumidores”, afirmou Hewerton Martins.

Ainda, segundo ele, as justificativas apresentadas pela CEMIG não se sustentam por si só e não são respaldadas em fatos concretos. “As empresas mi-

neiras do setor dependem da aprovação da Cemig para instalarem fontes de energia limpa na casa dos clientes e continuar gerando empregos. Temos o respaldo da lei 14.300 que garante o acesso a rede pública de energia, mas a concessionária mesmo após duas audiências públicas na Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa continua ignorando o povo mineiro, num claro desrespeito à população”, pondera Martins.

Na última semana, trabalhadores do setor de energia solar realizaram uma manifestação (pacífica), em Belo Horizonte, na sede da Cemig, contra os obstáculos impostos pela Concessionária para a instalação de projetos de energia solar. Martins destaca como outro fato alarmante é a falta de diálogo da distribuidora com o setor de energia limpa. “A manifestação dos trabalhadores aconteceu na última quinta-feira na sede da Cemig e a companhia sequer mandou um representante para ouvir os pleitos dos instaladores e empresários do setor”.

Ele lembra também que o setor de energia limpa já planeja uma nova manifestação, desta vez em Brasília, para chamar a atenção do Ministério de Minas e Energia sobre o caso. “As entidades do setor de energia limpa têm buscado o diálogo para o endereçamento dessa questão urgente, que impacta severamente o elo mais fraco da cadeia, os trabalhadores do setor de energia solar, que estão com seus empregos em risco”, afirmou o Presidente do MSL.

Segundo o secretário de Energia Solar do INEL, Gustavo Tegon, a resolução dos problemas de conexão e as possíveis práticas de concorrência desleal da CEMIG fazem parte de uma ampla agenda conjunta do INEL com o MSL para a solução de gargalos do setor de energia solar. “Esses são pontos de convergência em que as entidades têm atuado juntas em prol da defesa dos interesses dos instaladores e profissionais do setor, com objetivo de proteger os empregos e a sustentabilidade das empresas. Temos conseguido avançar em conjunto com essa aliança em prol da Energia solar”, destaca.